

**Embrapa**

---

**Amapá**

# Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Embrapa Amapá

Macapá-AP, 2017

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, nº 2600  
Macapá, AP, CEP 68903-419 - Caixa Postal 10, CEP 68906-970  
Fone: (96) 3203-0200 / Fax: (96) 3203-0201  
[www.embrapa.br/amapa](http://www.embrapa.br/amapa)*

**Folha de aprovação**

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Elaboração<sup>1</sup></b>   | <br>Solange Moura (Presidente do CLS)                |
|                                 | <br>Antônio Carlos Pereira Góes (Membro do CLS)      |
|                                 | 30 de janeiro de 2018  |
| <b>Aprovação<sup>2</sup></b>    | <br>Nagib Jorge Melém Júnior (chefe-geral interino) |
|                                 | 30 de janeiro de 2018  |
| <b>Publicação no site da UD</b> | 30 de janeiro de 2018  |
| <b>Envio para CISAP</b>         | 30 de janeiro de 2018  |

<sup>1</sup>Comitê Local do PLS (CLS); <sup>2</sup>Chefe-Geral.

## **Equipe do PLS**

### **Gestores dos processos**

Material de consumo (Francisco Chagas Neto)

Coleta seletiva (Antônio Carlos Pereira Góes)

Qualidade de vida no trabalho (Marcela de Nazaré Luz de Lima)

Energia elétrica, Vigilância, Limpeza e Apoio Administrativo (Jeferson Joel Nascimento)

### **Colaboraram no relatório**

Adriana Bariani

Emilia Neves Pacheco

Gerino de Carvalho Terra Filho

Graça Figueiredo Pimentel

Leandro Fernandes Damasceno

**Sumário**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Folha de aprovação .....</b>                              | <b>2</b>  |
| <b>Equipe do PLS .....</b>                                   | <b>3</b>  |
| <b>Apresentação .....</b>                                    | <b>5</b>  |
| <b>Resultados alcançados em 2017 e ações para 2018 .....</b> | <b>6</b>  |
| <b>Material de consumo .....</b>                             | <b>6</b>  |
| <b>Coleta seletiva .....</b>                                 | <b>9</b>  |
| <b>Qualidade de vida no trabalho .....</b>                   | <b>13</b> |
| <b>Energia elétrica predial .....</b>                        | <b>17</b> |
| <b>Vigilância .....</b>                                      | <b>20</b> |
| <b>Limpeza .....</b>   | <b>22</b> |
| <b>Apoio administrativo .....</b>                            | <b>24</b> |
| <b>Resumo geral das metas .....</b>                          | <b>27</b> |
| <b>Considerações finais .....</b>                            | <b>30</b> |
| <b>Anexos .....</b>  | <b>31</b> |

## **Apresentação**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

Mensalmente são preenchidas e encaminhadas mensalmente para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos estabelecidos pela IN nº 10, 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

A cada seis meses é realizado o acompanhamento do PLS, com a emissão de relatório contendo a análise crítica do alcance das metas, andamento das ações propostas, proposição de novas metas e ações. Ao final do ano, os resultados são consolidados e identificadas ações para o período subsequente.

Neste documento, serão abordados os eixos temáticos estabelecidos com base nos maiores gastos fixos da Embrapa em 2017, especialmente àqueles afetos à Unidade, que poderão ser alterados em versões futuras, se necessário; e também o plano de ação para o ano de 2018.

## Resultados alcançados em 2017 e ações para 2018

### Material de consumo

Para a manutenção da operação administrativa, foram definidos os três materiais com os maiores índices de consumo, sendo eles: copos descartáveis, papel e cartuchos/toner para impressora.

No ano de 2017, a Tabela 1 evidencia os patamares das metas de redução e consumo relativos ao ano anterior, considerando o atributo de 168 pessoas, entre empregados, terceirizados e colaboradores.

**Tabela 1.** Metas de redução e o consumo de material em 2016 e 2017.

| Metas  | % Estabelecido | Consumo 2016  | Consumo 2017  | % Reduzido   |
|--|----------------|---------------|---------------|--------------|
| Redução do número de copos descartáveis consumidos anualmente        | 10,00          | 1.022 centos  | 228 centos    | 77,69        |
| Redução do número de copos descartáveis consumidos <i>per capita</i> | 0,05           | 6,08 centos   | 1,35 centos   | 77,79        |
| Redução do número de folhas de papel consumidos anualmente           | 7,60           | 515 resmas    | 432 resmas    | 16,11        |
| Redução do número de folhas de papel consumidos <i>per capita</i>    | 0,04           | 3,06 resmas   | 2,57 resmas   | 16,01        |
| Redução do número de cartuchos consumidos anualmente                 | 14,06          | 125 unidades  | 106 unidades  | 15,20        |
| Redução do número de cartuchos consumidos <i>per capita</i>          | 0,08           | 0,74 unidades | 0,63 unidades | 14,86        |
| <b>Média geral</b>   |                |               |               | <b>36,33</b> |
| <b>Média per capita</b>  |                |               |               | <b>36,22</b> |

Verifica-se que todas as metas de consumo foram alcançadas com sobras. Convém ressaltar, no entanto, que durante o ano de 2017 houve contenção orçamentária e financeira, reduzindo as aquisições como um todo. Porém, a Unidade realizou forte campanha de substituição de copos descartáveis por canecas duráveis, como a reutilização de papeis, que aliado a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) possibilitou os percentuais elevados de redução, principalmente em

relação a papel e cartuchos. Também nesse período (2017) não houve a aquisição de copos descartáveis e cartuchos/toner para impressoras menores e, por conta disso, acabou sendo utilizado o estoque remanescente de 2016. Assim, a redução do valor anual gasto com a aquisição desse item, e do papel para impressão ficou na ordem de **R\$ 4.043,08**, conforme pode-se observar na Tabela 2. Contudo, o valor do item “cartucho/toner” sofreu aumento em função do início de funcionamento de impressoras HP CE 39A, bem mais caros que os das convencionais, mas que possibilitou a centralização de impressões (em rede), esperando-se que a médio prazo haja a redução desse consumo, por se um equipamento que promete melhor custo-benefício em relação às impressoras antigas.

**Tabela 2.** Aquisições de materiais em 2016 e 2017.

| Metas                | R\$ (2016)       | R\$ (2017)       | R\$ Variação      |
|----------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Copos descartáveis   | 1.980,00         | -                | - 1.980,00        |
| Papel para impressão | 9.893,60         | 7.830,52         | - 2.063,08        |
| Cartucho/toner       | 8.969,17         | 14.408,25        | + 5.439,08        |
| <b>Total</b>         | <b>20.842,77</b> | <b>22.238,77</b> | <b>+ 1.396,00</b> |

Redução de  
**R\$ 4.043,08**

Entre as ações definidas para o ano de 2017 (Tabela 3), a redução do consumo de papel foi o destaque financeiro, conforme expresso na Tabela 2. A redução do consumo de cartuchos não foi alcançada pelas razões relatadas, mas com a possibilidade de redução em períodos subsequentes, até pela implantação do SEI no ano passado. As campanhas de uso sustentável dos recursos materiais foram amplamente desenvolvidas pelos setores da Unidade, devendo ser permanentes. Quanto ao planejamento mensal de compras é um processo que necessita de melhorias, mas também depende dos recursos orçamentários disponíveis.

**Tabela 3.** Consolidação das ações do ano de 2017.

| Ação  | Valor estimado | Situação final                   |
|---|----------------|----------------------------------|
| Redução no consumo de papel                                     | R\$ 555,00     | - <b>R\$ 2.063,08</b>            |
| Redução no consumo de cartucho                                  | R\$ 1.170,00   | <b>+ R\$ 5.439,08</b>            |
| Campanhas sistemáticas do uso sustentável de recursos materiais | -              | <b>Realizadas</b>                |
| Planejamento de compras e distribuição mensal do estoque        | -              | <b>Sem resultado</b>             |
| Implementação total do SEI em todos os setores.                 | -              | <b>SEI implantado na Unidade</b> |

Para o ano de 2018 projetam-se as seguintes metas e ações, discriminadas nas Tabelas 4 e 5, considerando os resultados alcançados no ano anterior, o atributo de 188 pessoas e as projeções realísticas e sustentáveis do funcionamento operacional da administração da Unidade.

**Tabela 4.** Metas de redução de consumo material para 2018.

| Metas  | %           |
|--|-------------|
| Redução do número de copos descartáveis consumidos anualmente        | <b>2,00</b> |
| Redução do número de copos descartáveis consumidos <i>per capita</i> | <b>0,01</b> |
| Redução do número de folhas de papel consumidos anualmente           | <b>3,00</b> |
| Redução do número de folhas de papel consumidos <i>per capita</i>    | <b>0,01</b> |
| Redução do número de cartuchos consumidos anualmente                 | <b>3,00</b> |
| Redução do número de cartuchos consumidos <i>per capita</i>          | <b>0,01</b> |

**Tabela 5.** Plano de ação para 2018.

| Ação   | Valor estimado  | Situação   | Responsáveis                               |
|--|---|------------|--|
| Redução no consumo de copos descartáveis.                                      | Valor sem referência, pela ausência de aquisição em 2017. | A realizar | NCO; CLS; SPS; SIL; Chefias e Supervisores |
| Redução no consumo de papel.   | R\$ 391,52  | A realizar | NCO; CLS; SPS; SIL; Chefias e Supervisores |
| Redução no consumo de cartucho.  | R\$ 720,41  | A realizar | NCO; CLS; SPS; SIL; Chefias e Supervisores |
| Campanhas sistemáticas do uso sustentável de recursos materiais.               | -   | A realizar | NCO; CLS                                   |
| Uso do SEI em todos os setores visando diminuir o consumo de papel e cartucho. | -   | A realizar | Chefias e Supervisores                     |



### Coleta seletiva

A prática da coleta seletiva atende dispositivos do Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

Os resíduos foram segregados em contêineres específicos para cada tipo de material e destinados para as baias específicas do Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Geressol) da Unidade, para futura destinação/disposição final.

Durante o ano de 2017 foram definidas as metas de redução na geração de resíduos Classe II (papel, plástico, metal, vidro) em relação a 2016 (Tabela 6), conforme detalhamento seguinte.

**Tabela 6.** Comparativo da geração dos resíduos.

| Resíduos       | % Metas Estabelecidas | Geração 2016       | Geração 2017       | % Variação    |
|----------------|-----------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| Cartucho/Toner | 0,0                   | -                  | 173 Unid.          | -             |
| Papel          | 2,5                   | 536,33 kg          | 358,05 kg          | -33,24        |
| Plástico       | 2,5                   | 1.025,20 kg        | 573,10 kg          | -44,08        |
| Metal          | 2,5                   | 688,48 kg          | 371,10 kg          | -46,10        |
| Vidro          | 2,5                   | 100,90 kg          | 453,50 kg          | +349,01       |
| Outros         | 2,5                   | 720,00 kg          | 908,90 kg          | +26,24        |
| <b>Total</b>   |                       | <b>3.070,91 kg</b> | <b>2.664,65 kg</b> | <b>-13,22</b> |

No contexto geral as metas foram atingidas de maneira contundente (**-13,22%**), em oposição ao valor geral estabelecido de **2,5%** para todos os materiais. Porém, a variação do resíduo “vidro” foi positiva (**+349,01%**) decorrente muita vidraria dos laboratórios (Classe II) que estavam acumuladas naqueles equipamentos por vários anos, terem sido destinadas ao Geressol em 2017, fato que não ocorreu no ano anterior. Também houve aumento na geração dos resíduos denominados de “outros” (**+26,24%**), particularizados por papel higiênico, papel toalha e materiais diversos, podendo ser creditado ao maior controle específico desse tipo de material e, empiricamente, ao aumento do número de pessoas que circularam na Unidade durante o ano, entre visitantes e estagiários, fato que será refletido no quadro de

peçoal para definição desse atributo para 2018 (188 em oposição a 168 pessoas de 2017). Outro ponto a ser observado na geração dos resíduos foi o quantitativo unitário de “cartucho/toner” lançado em 2017 (**173 Unid.**). Justifica-se por ser um material que estava sendo constantemente reabastecido em 2016 e no ano seguinte não pode mais ser reaproveitado, levando à segregação.

Convém destacar que a variação *per capita* na geração dos resíduos também houve diminuição percentual (Tabela 7), considerando o quantitativo de 168 pessoas circulantes na Unidade em 2017. Esse valor (**-13,22%**) se coaduna com a variação expressa na Tabela 6 (**-13,22%**) em relação ao total dos resíduos gerados. Outro ponto que deve ser valorado é a quantidade da geração por pessoa no período avaliado, muito abaixo da média produzida por cada brasileiro (**383 kg/ano**), consoante dados de 2015 da décima edição do estudo “Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil”, realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), publicado pela revista Exame em 13/09/2016 (Fonte:<http://exame.abril.com.br/brasil/o-lixo-que-os-brasileiros-geram-a-cada-dia-por-estado/>).

**Tabela 7.** Variação *per capita* na geração dos materiais.

| 2016     | 2017     | % Variação |
|----------|----------|------------|
| 18,28 kg | 15,86 kg | -13,22     |

A coleta seletiva tem por escopo além do aspecto ambiental envolvido, outros pilares do desenvolvimento sustentável, sendo eles o econômico e o social. Neste sentido, desde 30/03/2012 (Embrapa Cód. 23100.12/0001-5) a Unidade firmou Termo de Doação de resíduos recicláveis para a Associação do Catadores de Macapá (ACAM) em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006, tendo encaminhado em 2017 para essa entidade o quantitativo descrito na Tabela 8, somente até o mês de junho. A partir de então, a ACAM não demonstrou mais interesse em renovar o instrumento

jurídico (Anexo A), ocasião em que alegou não haver retorno financeiro e nenhum benefício para a entidade.

Lamenta-se o fato, posto que a Unidade se empenhou para a manutenção do contrato e a destinação dos recicláveis aos catadores, havendo registro de considerável quantidade de material doado durante os mais de 5 (cinco) anos da vigência, que certamente se transformaram em renda para os associados da ACAM. Alie-se ao fato que em nenhum município do Estado do Amapá ocorre a coleta seletiva regular, e não haver outra entidade regular que possa receber esses materiais, conforme atesta a Prefeitura de Macapá (Anexo B), a Unidade deixou, desde aquela data, de destinar para qualquer associação os resíduos separados, por manifesta falta de interesse e ausência de associações regularmente constituídas.

**Tabela 8.** Resíduos doados para a ACAM.

| Resíduos     | Quantidade doada (kg) |
|--------------|-----------------------|
| Papel        | 167,00                |
| Plástico     | 148,80                |
| Metal        | 264,00                |
| Vidro        | 0,50                  |
| <b>Total</b> | <b>580,30</b>         |

Como plano de ação para 2017 a Unidade desenvolveu campanhas sistemáticas de sensibilização sobre a redução do consumo material, tendo a Educação Ambiental e os meios de comunicação interna como ferramentas, conforme planejado. Um dos melhores exemplos foi a insistente mensagem de “consumo consciente” (Figura 1) desenvolvida através de meios eletrônicos e físicos.



**Figura 1.** Campanha consumo consciente.

Pretende-se para 2018 (Tabela 9) manter a mesma ação exitosa do ano anterior, devendo ser instrumento de constante sensibilização interna. E como desafio para o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS), deve-se efetuar busca ativa de entidades regulares que preencham os requisitos do Decreto nº 5.940/2006 para o recebimento dos recicláveis, mesmo em outro município próximo à capital.

**Tabela 9.** Plano de ação para 2018.

| Ação   | Valor estimado | Situação   | Responsáveis |
|--|----------------|------------|--------------|
| Campanhas sistemáticas de sensibilização sobre a redução do consumo material.    | -              | A realizar | CLS; NCO     |
| Busca ativa de entidades formalizadas de catadores para destinação dos resíduos. | -              | A realizar | CLS          |

Quanto ao estabelecimento de metas de redução para o ano vindouro, é razoável definir a manutenção dos patamares vigentes de geração, considerando ser um quantitativo *per capita* de geração muito baixo (**15,86 kg**), conforme já comentado na Tabela 7.

### Qualidade de vida no trabalho (QVT)

A Comissão de Clima Organizacional e de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é a responsável por iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: valorização e reconhecimento profissional; prevenção e saúde; capacitação e desenvolvimento; e integração sociocultural.

O acompanhamento em 2017 resultou em 122 ações, totalizando um incremento de **7,96%** em relação a 2016 (Tabela 10), que superou a meta estabelecida de **2,00%**, reforçando a atuação da Unidade em diferentes eixos.

**Tabela 10.** Comparativo das ações realizadas.

| Tema                                     | Nº Ações 2016 | Nº Ações 2017 | % Variação   |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Gestão de Desempenho                     | 6             | 6             | -            |
| Reconhecimento e Recompensa Profissional | 7             | 7             | -            |
| Capacitação Profissional                 | 4             | 0             | -            |
| PCMSO                                    | 80            | 81            | +1,25        |
| Programa Saber Viver                     | 0             | 0             | -            |
| CIPA                                     | 6             | 10            | +66,66       |
| SIPAT e Semana de QVT                    | 1             | 1             | -            |
| PPRA                                     | 1             | 0             | -            |
| LTIP                                     | 1             | 0             | -            |
| LTCAT                                    | 0             | 0             | -            |
| Outros                                   | 7             | 17            | +142,85      |
| <b>Total</b>                             | <b>113</b>    | <b>122</b>    | <b>+7,96</b> |

As ações de Gestão de Desempenho e de Reconhecimento e Recompensa Profissional foram desenvolvidas através dos respectivos Comitês escolhidos e nomeados para a condução do processo.

Em 2016 foram convocados 86 empregados para realizarem os exames periódicos (PCMSO), mas somente 80 completaram. Já no ano de 2017 foram convocados 82 empregados, restando apenas um inconcluso.

Para a Capacitação Profissional não houve a disponibilidade de recursos financeiros; e o Programa Saber Viver não foi implantado, por ausência de identificação e casos de dependência química entre os empregados.

As ações relacionadas à CIPA foram plenamente alcançadas, conforme previsão da Norma Regulamentadora Nº 05 do Ministério do Trabalho e Emprego, a saber: elaboração de Termo de Referência para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual; elaboração de Termo de Referência para realização do curso de cipeiros; aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); disponibilização de EPIs para empregados e colaboradores; constituição da comissão eleitoral; realização do processo eleitoral para escolha dos membros representantes dos empregados da gestão 2017/2018: elaboração e divulgação de edital, divulgação dos candidatos e dos resultados, posse dos membros da gestão 2017/2018; realização do curso para cipeiros em outubro de 2017; atualização dos mapas de riscos; vistorias na sede e campos experimentais; identificação de locais de riscos de acidentes e elaboração de relatórios enviados à Chefia-Geral.

Ocorreu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) e de Qualidade de Vida no Trabalho em setembro de 2017, com resultados plenamente atingidos em seus objetivos. Duas palestras durante o evento faziam parte do PCMSO: uma sobre colesterol e outra sobre câncer de próstata.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP) foram elaborados ainda no ano de 2016. A atualização dos mesmos deve ser realizada, uma vez que foram inaugurados novos prédios de laboratórios e feitas alterações estruturais para adequação de salas para empregados, auditório e sala de reunião. Porém, em 2017 não foi realizada essa atualização devido à falta recursos materiais e financeiros na empresa.

Não houve no período registros de ocorrências de acidentes do trabalho.

Com o objetivo de manter um ambiente de trabalho mais agradável, a Comissão de Clima Organizacional e QVT desenvolveu outras ações em 2017, tais como:

- Papo de Equipe, com o objetivo de troca de experiência e conhecimento entre as atividades de cada setor da Unidade, envolvendo os seguintes setores e comissões: NTI, NDI, SGP, Campo Experimental da Fazendinha, Campo Experimental do Cerrado, Campo Experimental de Mazagão, Comissão Local de Clima Organizacional e QVT;
- Ações comemorativas: Dia Internacional da Mulher; Dia das Mães; Dia dos Pais;
- Ações Sociais: Dias das Crianças Solidário em prol da Creche Nossa Senhora de Nazaré e, Natal Solidário em prol da Área de Proteção Ambiental da Fazendinha, Distrito de Macapá-AP;
- Campanhas: setembro amarelo, com palestra sobre “Ansiedade e depressão”; outubro rosa e, novembro azul com palestras sobre a prevenção do câncer de mama e de próstata;
- Implantação da sala denominada “Espaço eu melhor”, que visa a melhoria da qualidade de vida em intervalos do trabalho, com aparelhos para alongamento, postura, etc.

No tocante ao planejamento para o ano de 2018, a Unidade estabeleceu as ações apresentadas na Tabela 11, considerando a manutenção da meta de alcance de **2,00%** para a totalidade dos temas selecionados.

**Tabela 11.** Plano de ação para 2018 em QVT.

| Ação                                     |   | Prazo     |          | Valor Estimado | Situação   | Resp.                         | Obs.   |
|--|---|-----------|----------|----------------|------------|-------------------------------|--|
| Tema                                     | Descrição   | Início    | Término  |                |            |                               |  |
| Gestão de desempenho                     | Planejamento, certificação, inserção de resultados e validação no Integro.  | Janeiro   | Dezembro | -              | A realizar | Chefias e Pontos Focais       | -  |
| Reconhecimento e Recompensa Profissional | Constituir o Comitê de Avaliação de Desempenho Individual 2018 (ano base 2017) e realizar todas as fases do processo. | Junho     | Junho    | R\$ 37.542,31  | A realizar | SGP/Comissão                  | -  |
| Capacitação profissional                 | -   | -         | -        | -              | Previsto   | SGP                           | Depende da liberação de recursos                             |
| PCMSO                                    | Realizar exames médicos periódicos e campanhas de multivacinação  | Fevereiro | Dezembro | R\$34.000,00   | A realizar | SGP/Médico Trabalho           | As vacinas dependem de levantamento prévio                   |
| Programa Saber Viver                     | Quando houver ocorrência  | -         | -        | -              | -          | -                             | Sem identificação de casos de dependência química na Unidade |
| CIPA                                     | Realizar eleição, controles de EPIs, atualização dos Mapas de Riscos, Curso de Cipeiro.                               | Janeiro   | Dezembro | R\$ 12.000,00  | A realizar | CIPA/SGP                      | -  |
| SIPAT                                    | Realizar o evento com oferecimento de palestras   | Setembro  | Setembro | R\$ 2.000,00   | A realizar | CIPA/SGP                      | Custos a cargo da Unidade                                    |
| PPRA                                     | Elaborar Termo de Referência para atualização   | Julho     | Outubro  | R\$ 500,00     | A realizar | SGP/CIPA                      | Elaboração pela CIPA   |
| LTIP                                     | Elaborar Termo de Referência para atualização   | Julho     | Outubro  | R\$ 500,00     | A realizar | SGP/Comissão de Insalubridade | Elaboração pela CIPA   |
| LTCAT                                    | Quando houver ocorrência  | -         | -        | -              | -          | SGP                           | -  |



### **Energia elétrica predial**

A Embrapa Amapá possui um contrato de prestação de serviço de energia elétrica predial com a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), sendo atendidos: a Sede da Unidade, o Campo Experimental da Fazendinha, o Campo Experimental do Mazagão e o Campo Experimental do Cerrado.

Partindo do princípio de que a meta proposta foi a manutenção do consumo de energia elétrica em relação ao ano anterior, a Unidade alcançou esse objetivo e obteve um resultado final muito bom. Foi mais além, conseguiu uma economia na ordem de **3,07%**, totalizando uma variação **14.882 kWh** menor em relação a 2016. Porém, o valor pago não refletiu esse esforço, tendo alcançado em 2017 a cifra de **40,26%** superior ao ano de referência, significando um aumento de **R\$ 66.228,35** sobre o total do ano anterior (Tabela 12).

Os primeiros dados mostram o resultado positivo das campanhas sistemáticas de redução do uso de energia elétrica implantadas na Embrapa Amapá. Contudo, em revisão do valor do kWh praticado pela concessionária, a ANEEL autorizou em 2017 um reajuste de **38,59%** sobre a tarifa até então vigente, além da atualização anual e das Bandeiras implementadas no ano passado pelo uso das usinas térmicas, justificam o aumento da despesa com o fornecimento deste serviço, apesar de ter havido a diminuição no consumo.

**Tabela 12.** Dispêndio com energia elétrica em todas as Unidades Consumidoras.

| <b>Categoria</b>                   | <b>Meta 2017 (%)</b> | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>Variação</b>        | <b>%</b>       |
|------------------------------------|----------------------|-------------|-------------|------------------------|----------------|
| Consumo de energia elétrica (kWh). | 0,00                 | 481.995     | 467.173     | <b>- 14.822 kWh</b>    | <b>- 3,07</b>  |
| Gasto com energia elétrica (R\$).  | 0,00                 | 164.501,51  | 230.729,86  | <b>+ R\$ 66.228,35</b> | <b>+ 40,26</b> |

Na média, o consumo mensal da Energia Elétrica Predial ficou em **38.931 kWh**, sendo o mês de fevereiro o de menor consumo com **28.391 kWh** e o de maior consumo o mês de outubro com **48.261 kWh**. A média do gasto mensal ficou em **R\$ 19.227,48**, sendo o mês de fevereiro o de menor gasto com **R\$ 12.901,22** e o de maior gasto o mês de outubro com **R\$ 23.312,22** – um dos meses mais quente do ano.

O consumo e o gasto mensal com energia elétrica estão demonstrados na Tabela 13, a seguir.

**Tabela 13.** Evolução mensal do dispêndio em energia elétrica/2017.

| Mês          | Consumo (kWh) | Gasto (R\$)      |
|--------------|---------------|------------------|
| Jan          | 36.185        | 16.339,00        |
| Fev          | <b>28.391</b> | <b>12.901,00</b> |
| Mar          | 45.365        | 22.401,00        |
| Abr          | 35.726        | 16.769,00        |
| Mai          | 45.776        | 21.430,00        |
| Jun          | 39.275        | 17.491,00        |
| Jul          | 36.390        | 17.937,00        |
| Ago          | 36.335        | 21.441,00        |
| Set          | 40.106        | 18.796,00        |
| Out          | <b>48.261</b> | <b>23.312,00</b> |
| Nov          | 39.060        | 19.767,00        |
| Dez          | 36.303        | 22.146,00        |
| <b>Média</b> | <b>38.931</b> | <b>19.227,48</b> |

Os indicadores de Eficiência Energética Predial, *per capita* e área construída estão discriminados na Tabela 14. Consta-se o mesmo comportamento observado na Tabela 12. Enquanto houve a redução da quantidade consumida em **kWh** de um ano para o outro, os valores monetários evoluíram positivamente em face dos reajustes aplicados na tarifa.

**Tabela 14.** Indicadores de eficiência energética.

| Nome   | Fórmula  | 2016     | 2017     |
|--|--|----------|----------|
| Gasto com energia elétrica <i>per capita</i> . | Quantidade de kWh consumido/total de servidores. | 2.869,02 | 2.780,79 |
| Gasto com energia elétrica <i>per capita</i> . | Valor da fatura em (R\$) / pessoal total.        | 979,18   | 1.373,39 |
| Gasto com energia elétrica por área.           | Valor da fatura em (R\$) / área construída.      | 16,26    | 22,81    |

Para o ano de 2018 não se projeta meta de redução no consumo, por considerar que a Unidade realizou e continua em forte campanha interna para o uso consciente dos recursos energéticos, com desligamentos voluntários de luzes e aparelhos de ar condicionado, considerando ter atingido um limite operacional razoável de funcionamento dos equipamentos e instalações físicas.

No entanto, para o ano seguinte (Tabela 15), a Unidade se propõe a manter as campanhas sistemáticas do uso racional da energia elétrica, ao tempo em que pretende realizar estudos para a eventual redução do consumo.

**Tabela 15.** Plano de ação para 2018.

| Ação  | Valor Estimado | Situação   | Responsáveis |
|---|----------------|------------|--------------|
| A Comissão de Racionalização de Custos (CRC) elaborará um estudo para redução do consumo.             | -              | A realizar | CRC          |
| Levantamento da carga instalada dos equipamentos e o resgate do estudo do contrato vigente com a CEA. | -              | A realizar | SIL          |
| Campanhas sistemáticas de redução do uso de energia elétrica.   | -              | A realizar | NCO          |

## Vigilância

A Embrapa Amapá possui um contrato de prestação de serviço de vigilância armada, sendo atendidos: a Sede da Unidade, o Campo Experimental da Fazendinha, o Campo Experimental do Mazagão e o Campo Experimental do Cerrado, cada um com 2 (dois) postos, sendo 1 (um) diurno e (um) noturno, totalizando 8 (oito) postos, dos quais: 4 (quatro) diurnos e 4 (quatro) noturnos.

O contrato é anual, e não foram registradas alterações no valor pago mensalmente no período de 2017. O valor pago mensal foi de R\$ 82.149,92, onde o totalizou R\$ 985.799,04. Em relação a 2016 houve substancial redução da despesa, em face dos ajustes implementados na metade do ano anterior, quando houve a diminuição dos postos de vigilância, em adequação ao orçamento liberado. Com efeito, a redução financeira foi de **R\$ 123.224,88** (Tabela 16), correspondendo a **-11,11%** sobre o total do ano passado e de **-20%** no valor mensal e no número de postos.

**Tabela 16.** Variação contratual.

| Categoria                          | 2016 (R\$)                | 2017 (R\$) | Variação         | Variação (%) |
|------------------------------------|---------------------------|------------|------------------|--------------|
| Total mensal do valor do contrato. | 102.687,40 <sup>1</sup>   | 82.149,92  | - R\$ 20.537,48  | - 20,00      |
| Valor total anual pago.            | 1.109.023,92 <sup>1</sup> | 985.799,04 | - R\$ 123.224,88 | - 11,11      |
| Número de postos.                  | 10 <sup>1</sup>           | 8          | - 2 Postos       | - 20,00      |

<sup>1</sup> Até junho de 2016.

Para o ano de 2018 não se projeta meta de redução no valor do contrato (assim como foi em 2017), sem afetar a segurança das pessoas e patrimonial da Unidade, estando a quantidade dos postos e seus desembolsos financeiros adequados às necessidades atuais.

O Plano de Ação para 2018 (Tabela 17), considerando o valor atual do contrato, que poderá ser revisto no mês de abril, data do vencimento anual, quando a prestadora dos serviços poderá requerer a repactuação de preço, com a finalidade de manter o equilíbrio econômico-financeiro do ajuste, a ser analisado pela Unidade.

**Tabela 17.** Plano de ação para 2018.

| Ação  | Valor Estimado              | Situação   | Responsável |
|---|-----------------------------|------------|-------------|
| Manter os parâmetros do contrato atual pela impossibilidade de redução de postos para as áreas cobertas atualmente. | R\$ 985.799,04 <sup>1</sup> | A realizar | SIL         |

<sup>1</sup> Estimado conforme valor atual.

## Limpeza

A Embrapa Amapá possui um contrato de prestação de serviço de limpeza e conservação, sendo atendidos: a Sede da Unidade (5 postos) e o Campo Experimental do Cerrado (1 posto), totalizando assim 6 postos.

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem condições adequadas de salubridade e higiene, sendo contratados com base no tipo de área física a ser atendida, estabelecendo a estimativa do custo por metro quadrado. O valor anual total pago em 2017 foi de R\$ 187.313,12 em contraponto ao valor de R\$ 261.157,33 em 2016, quando houve a diminuição de 11 para 6 postos de serviços. Isso resultou em uma economia de **R\$ 73.844,21**, correspondendo a **-28,27%** em relação ao ano anterior, tudo expresso e confirmado no indicador Gasto de Limpeza pela Área, que permaneceu a mesma de 70.956 m<sup>2</sup> (Tabela 18). No decorrer do ano passado houve aumento dos valores mensais motivados por uma repactuação do contrato, onde foi pago o valor mensal de R\$ 15.363,12 de janeiro a agosto e de R\$ 16.827,82 de setembro a dezembro.

**Tabela 18.** Valores e variações do contrato de limpeza.

| Categoria                  | 2016 (R\$) | 2017 (R\$) | Variação        | Variação (%) |
|----------------------------|------------|------------|-----------------|--------------|
| Valor total anual pago     | 261.157,33 | 187.313,12 | - R\$ 73.844,21 | - 28,27      |
| Número de postos           | 11         | 6          | - 5 Postos      | - 45,45      |
| Gasto de limpeza pela área | 3,68       | 2,64       | - 1,04          | - 28,06      |

No decorrer do ano passado houve aumento dos valores mensais motivados por uma repactuação do contrato, onde foi pago o valor mensal de **R\$ 15.363,12** de janeiro a agosto e de **R\$ 16.827,82** de setembro a dezembro. Desse modo, não se projeta meta de redução para o ano de 2018, devido a impossibilidade de redução da área coberta atualmente, e eventual pedido de repactuação de preço por parte da contratada, a ser analisado pela Unidade.

Diante do exposto, o Plano de Ação para 2018 (Tabela 19) projeta uma despesa de R\$ 201.933,84 se mantidas as condições em vigor do contrato e não aprovado eventual acréscimo sobre a parcela mensal.

**Tabela 19.** Plano de ação para 2018.

| Ação   | Valor Estimado | Situação   | Responsável |
|--|----------------|------------|-------------|
| Manter os parâmetros do contrato atual pela impossibilidade de redução de área coberta atualmente. | R\$ 201.933,84 | A realizar | SIL         |

### **Apoio administrativo**

Serviços que propiciam a administração e organização de suporte para o cumprimento da missão da Unidade, reunindo as categorias de Menor Aprendiz, Manutenção de Veículos e Telecomunicações.

O acompanhamento foi mensal, de forma a registrar as glosas ocorridas, visando à otimização dos serviços (Tabelas 20 a 23).

No ano de 2017, a Tabela 20 evidencia as metas de redução em relação aos valores previstos no Plano de Ação, considerando que para a categoria Manutenção de Veículos foi proposto o aumento de gastos devido a necessidade restabelecimento da frota que esteve parada em 2016, totalizando R\$ 80.000,00; e para a categoria Menor Aprendiz foi estipulada uma previsão de gasto no valor de R\$ 24.731,76.

**Tabela 20.** Metas de redução e gastos efetivos em 2017.

| <b>Metas</b>  | <b>% Estabelecido</b> | <b>Meta para 2017</b> | <b>Gasto 2017</b> | <b>% Reduzido</b> |
|---|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Manter o máximo de veículos em funcionamento de forma a diminuir os custos de manutenção. | 5,00                  | R\$ 80.000,00         | R\$ 75.824,03     | 5,22              |
| Manter o quantitativo legal de menor aprendiz   | 0,00                  | R\$ 24.731,76         | R\$ 23.810,45     | 3,72              |
| Telecomunicações (sem meta)   | -                     | -                     | R\$ 18.694,56     | -                 |

Para os serviços de Telecomunicações, não houve estabelecimento de meta em 2017, tendo em vista que no ano base 2016 não foram registrados gastos durante a primeira metade do ano, por motivo de não haver cobertura contratual no período.

Verifica-se que as metas de gastos previstas no Plano de Ação para 2017 foram alcançadas. Convém ressaltar, no entanto, que em valores reais, considerando os gastos de 2017 em relação a 2016, apenas os gastos com Menor Aprendiz foram efetivamente reduzidos, devido ao êxito obtido no processo de negociação do pedido de repactuação contratual, o que resultou na prorrogação do prazo de vigência até 13/11/2019, com a manutenção dos mesmos valores mensais contratados.



Para os gastos com Manutenção de Veículos, apesar da redução na meta em 5,22%, em relação ao valor de R\$ 80.000,00 previsto para 2017, o valor gasto foi maior que o ano de 2016, conforme pode-se observar na Tabela 21, confirmando o aumento que havia sido previsto no Plano de Ação/2017, devido a necessidade de reestabelecimento da frota da Unidade, o que foi viabilizado com a regularização dos serviços por meio do estabelecimento/assinatura de novo contrato de manutenção de com fornecimento de peças.

Os gastos com apoio administrativo totalizaram o valor de R\$ 118.329,04, sendo que o maior impacto foi para a Manutenção de Veículos automotores com 64,14% de participação, 20,05% para os gastos com Menor Aprendiz e 15,81% com serviços de Telecomunicações.

**Tabela 21.** Variação de gastos em 2016 e 2017.

| <b>Categoria</b>  | <b>R\$ (2016)</b> | <b>R\$ (2017)</b> | <b>R\$ Variação</b> |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|
| Gasto com manutenção de veículos automotores, com fornecimento e peças. | 63.011,48         | 75.824,03         | + 12.812,55         |
| Gasto com Menor aprendiz.   | 25.799,81         | 23.810,45         | - 1.989,36          |
| Gasto com Serviços de Telecomunicações                                  | 12.717,35         | 18.694,56         | + 5.977,21          |
| <b>Total</b>  | <b>101.528,64</b> | <b>118.329,04</b> | <b>+ 16.800,40</b>  |

Para o ano de 2018 projetam-se as seguintes metas e ações, discriminadas nas Tabelas 22 e 23, considerando os resultados alcançados em 2017. Foram estabelecidas metas de redução apenas para o item de Manutenção de Veículos, pelo fato de que as despesas com Menor Aprendiz são vinculadas aos percentuais determinados em lei e os serviços de Telecomunicações são atrelados à variação de tarifa anual.

**Tabela 22.** Metas de redução para 2018.

| Metas Apoio Administrativo  | % de redução |
|---|--------------|
| Gasto com manutenção de veículos automotores, com fornecimento e peças. | 5,00         |
| Gasto com Menor aprendiz.   | 0,00         |
| Gasto com Serviços de Telecomunicações                                  | 0,00         |

**Tabela 23.** Plano de ação para 2018.

| Ação   | Valor estimado | Situação   | Responsáveis |
|--|----------------|------------|--------------|
| Manter o máximo de veículos em funcionamento de forma a diminuir os custos de manutenção.  | R\$ 80.000,00  | A realizar | SIL          |
| Gestão junto a empresa prestadora de menor aprendiz para manter o mesmo valor do contrato. | R\$ 24.828,24  | A realizar | CHADM; SGP   |
| Manter o controle de ligações interurbanas e para celulares                                | R\$ 20.394,07  | A realizar | CHADM; SIL   |

## Resumo geral das metas

Apresenta-se a seguir (Tabelas 24, 25 e Figura 2) o resumo geral das metas quantitativas e financeiras alcançadas, considerando a variação dos dados de 2017 em relação ao ano anterior e os eixos temáticos tratados no relatório.

### Resumo das metas quantitativas

Nem todos os eixos foram estabelecidos metas quantitativas, como no caso de Apoio Administrativo. Para o eixo Material de Consumo foi necessário a obtenção da média das metas dos itens componentes, com a finalidade de consolidar os resultados. Também, pode-se observar que as variações de alcance podem ser tanto positivas (metas de aumento das ações, em QVT) quanto negativas - como nas metas de redução, constantes nos demais eixos temáticos.

**Tabela 24.** Alcance das metas quantitativas.

| Eixos                                 | Meta 2017 (%) <sup>1</sup> | Variação 2016 / 2017 (%) |
|---------------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Material de consumo                   | - 10,55                    | - 36,33                  |
| Coleta seletiva                       | - 2,50                     | - 13,22                  |
| Qualidade de vida no trabalho (QVT)   | + 2,00                     | + 7,96                   |
| Energia elétrica                      | 0,00                       | - 3,07                   |
| Vigilância                            | 0,00                       | - 20,00                  |
| Limpeza                               | 0,00                       | - 45,45                  |
| Apoio administrativo <sup>2</sup>     | -                          | -                        |
| <b>Acumulado das metas de redução</b> | <b>- 13,05</b>             | <b>-</b>                 |
| <b>Acumulado das metas de aumento</b> | <b>+ 2,00</b>              | <b>+ 7,96</b>            |

<sup>1</sup> Para a meta de Material de Consumo foi obtida a média dos itens componentes.

<sup>2</sup> Não houve o estabelecimento de metas quantitativas.

Resumo das metas financeiras

Apesar do contingenciamento orçamentário e financeiro, tendo a Unidade reduzido bastante os seus custos operacionais, algumas despesas tiveram variação positiva conforme descrito em cada eixo. O aumento mais significativo foi no eixo Energia Elétrica, tendo alcançado mais de 40,26%, em decorrência dos reajustes e realinhamentos tarifários ocorridos em 2017. No entanto, nos serviços de Vigilância e Limpeza ocorreu forte redução de postos de trabalho, proporcionando à Embrapa Amapá uma economia de **6,79%** em todas as despesas analisadas, o que correspondeu a **R\$ 112.644,34**.

**Tabela 25.** Alcance das metas financeiras.

| Eixos                                      | Meta 2017 (%) <sup>1</sup> | Gasto 2016 (R\$)    | Gasto 2017 (R\$)    | Variação %     | Variação (R\$)      |
|--|----------------------------|---------------------|---------------------|----------------|---------------------|
| Material de consumo <sup>1</sup>           | -                          | <b>20.842,77</b>    | <b>22.238,77</b>    | <b>+ 6,69</b>  | <b>+ 1.396,00</b>   |
| Coleta seletiva <sup>1</sup>               | -                          | -                   | -                   | -              | -                   |
| Qualidade de vida no trabalho <sup>1</sup> | -                          | -                   | -                   | -              | -                   |
| Energia elétrica                           | <b>0,00</b>                | <b>164.501,51</b>   | <b>230.729,86</b>   | <b>+ 40,26</b> | <b>+ 66.228,35</b>  |
| Vigilância                                 | <b>0,00</b>                | <b>1.109.023,92</b> | <b>985.799,04</b>   | <b>- 11,11</b> | <b>- 123.224,88</b> |
| Limpeza                                    | <b>0,00</b>                | <b>261.157,33</b>   | <b>187.313,12</b>   | <b>- 28,27</b> | <b>- 73.844,21</b>  |
| Apoio administrativo <sup>2</sup>          | <b>- 5,00</b>              | <b>101.528,64</b>   | <b>118.329,04</b>   | <b>+ 16,54</b> | <b>+ 16.800,40</b>  |
| <b>Total</b>                               |                            | <b>1.657.054,17</b> | <b>1.544.409,83</b> | <b>- 6,79</b>  | <b>- 112.644,34</b> |

<sup>1</sup> Não houve o estabelecimento de metas financeiras.

<sup>2</sup> Somente para o item Manutenção de Veículos.



**ECONOMIA  
TOTAL**

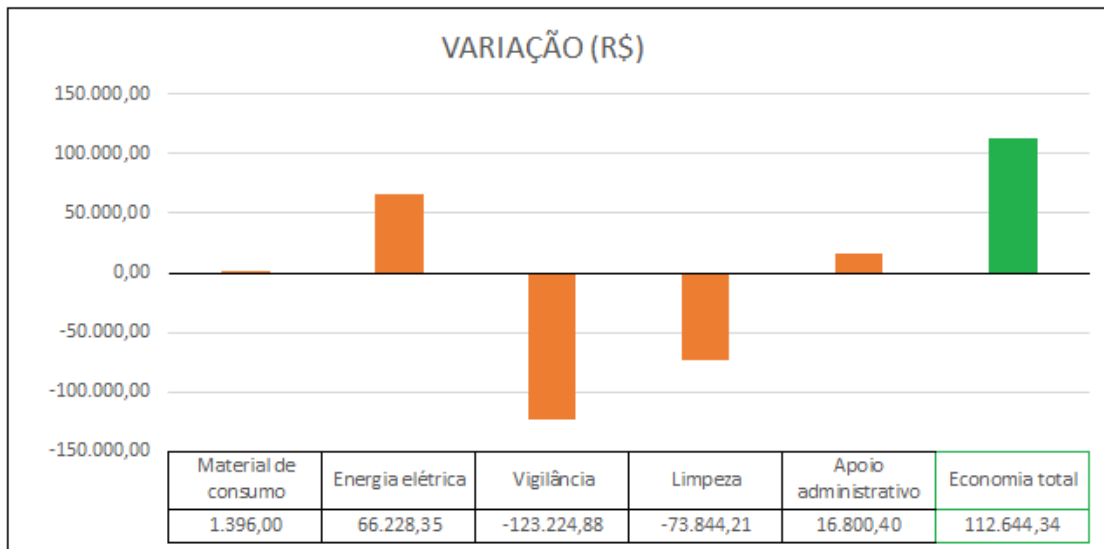


Figura 2. Evolução geral dos gastos em 2017.

### **Considerações finais**

O esforço da Unidade e as campanhas internas sobre o consumo consciente foram determinantes para o alcance geral das metas estabelecidas no PLS de 2017. Contudo, para o ano de 2018 não foram estabelecidas metas de redução, diante dos limites operacionais mínimos para o funcionamento seguro e sustentável dos equipamentos e instalações, razão pela qual não será possível obter diminuições nesses custos para o ano vindouro, ainda mais se considerar que muitos deles são atrelados a tarifas, tributos e preços administrados pelo Estado. Não obstante essas dificuldades serão mantidos os meios e o empenho para que os objetivos traçados sejam plenamente atingidos.

### Anexos

### Anexo A

DE: ARTUZIAS MANOEL DE SOUZA  
Presidente da ACAM

PARA: EMBRAPA AMAPÁ

ASSUNTO: Renovação de Termo de compromisso

Senhor Jorge Alberto Gazel Yared, através deste venho manifestar que **não** há interesse em renovar com a Embrapa Amapá o Termo de compromisso celebrado entre essa empresa e a ACAM (23100.15/0004-8), que tem como objetivo a destinação de materiais recicláveis descartados, por motivos não dá retorno financeiro e nenhum benefício.


Sem mais para o momento, agradecemos.

Macapá, 06/07/2017

*Artuzias Manoel de Souza*  
ARTUZIAS MANOEL DE SOUZA  
Presidente da ACAM

Recebido  
06/07/17  
*Paulo*

### Anexo B

  
**PREFEITURA DE MACAPÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO URBANÍSTICA**  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

Ofício nº 003/2016 – DGSRS/SEMUR/PMM


Macapá-AP, 02 de agosto de 2016.

A Sua Senhoria a Senhora  
SOLANGE MARIA DE OLIVEIRA CHAVES MOURA  
Chefe Adjunta de Administração EMBRAPA/AP

**Prezada Senhora,**

Em resposta a solicitação constante na Carta nº 58/2016-CHADM-CPAF-AP, informamos a Vossa Senhoria, que o aterro sanitário de Macapá, possui em sua área a Associação dos Catadores de Macapá – ACAM, tendo como responsável o presidente Sr. Artuzias, onde em parceria com a Prefeitura de Macapá é a única beneficiada em receber os resíduos provenientes de materiais recicláveis de coleta seletiva.

**Atenciosamente,**


  
Eng.º Carlos Alberto de Moura Madeira  
= DIRETOR DO DGSRS/ SEMUR =

Embrapa Amapá

Raiz: 03 09 / 16

Kuy

Av. Maria Quitéria, 317 – Trem – 68.901-060 – Macapá – Amapá  
Fone: (96) 98602-1187  
E-mail: [semurpmm@gmail.com](mailto:semurpmm@gmail.com)

 **MACAPÁ**  
**PREFEITURA**